

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INSCRIÇÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Monitoria de fonologia para os cursos Letras e Fonoaudiologia
<b>Autor</b>	DAIANA MORAES BALINHA
<b>Orientador</b>	LUIZA ELY MILANO

**RESUMO:** a disciplina de Fonologia, que compõe o quadro curricular dos cursos de Fonoaudiologia e de Letras, tem como objetivo proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimento sobre conceitos e terminologia da área fonológica. A monitoria presencial propicia a esta disciplina a possibilidade de um fluxo de funcionamento mais ajustável às demandas semestrais. Ações como encontros presenciais com o monitor(a) e a possibilidade de contata-lo(a) a partir de meios virtuais em prol de buscar melhor clareza dos requisitos e das tarefas disciplinares significam o favorecimento de um andar harmônico daquilo que o(a) professor(a) regente planejou no cronograma da disciplina. Sendo assim, a presente monitoria embasou sua lógica de ação no princípio de que ser um monitor implica essencialmente posicionar-se como um mediador: entre o professor e os alunos e, se necessário para a obtenção dos objetivos da disciplina, ser a intersecção entre instituições. A metodologia desta modalidade de monitoria presencial fundamenta-se na noção de que se faz vital a presença de um mediador para flexibilização da disciplina e para o aumento da probabilidade de se ter resultados mais significativos no final do semestre. Deste modo, a monitoria da disciplina de Fonologia buscou: (1) dispor de disponibilidade, tanto presencial, como virtualmente para sanar dúvidas; (2) orientar o discente na realização de atividades, atentando para as particularidades de cada sujeito no processo de ensino-aprendizagem, de forma que este conseguisse melhor mobilizar-se à frente das demandas da disciplina; (3) auxiliar o (a) professor(a)-regente na organização da fluidez disciplinar a partir de orientações e de composições e disponibilização de materiais para facilitar os processos de aprendizagem; e (4) ser mediador entre instituições em prol de promover a efetivação de atividades apresentadas como requisito parcial à aprovação na disciplina. Os resultados parciais apontam para a necessidade de se ter um mediador-monitor para flexibilizar o curso da disciplina. Um dos exemplos que tornou este delineamento disciplinar possível foi quando o(a) monitor(a), no seu papel de mediador, contactou a creche da UFRGS e organizou a burocracia necessária para que os graduandos pudessem realizar o trabalho principal da disciplina sem limitações ou impedimentos. Outro exemplo foi os encontros presenciais de estudo para retomada da matéria e apoio na realização de trabalhos, o que proporcionou aos discentes um tempo a mais para assimilar os conteúdos, a partir de uma perspectiva mais particularizada. Isso porque a monitoria possibilita uma atenção mais singularizada para as dificuldades de cada sujeito-discente. Pode-se conjecturar que, para o(a) monitor (a), esta experiência significou a possibilidade de avigorar os conhecimentos fonológicos adquiridos e vislumbra-los a partir de uma perspectiva diferente - mais engajada na aplicabilidade disciplinar à prática profissional. Proporcionou-lhe também desenvolver a noção de que a tessitura da aprendizagem é diferente para cada sujeito, implicando a necessidade de flexibilizar diferentes formas de orientação ao processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o desenvolvimento da consciência das suas limitações e o saber a hora de abordar o professor-regente, a fim de incorporar novos conhecimentos e superar lacunas, é um dos aprendizados conquistados a partir desta experiência. O (a) professor-orientador(a) relatou, na avaliação, que sentiu-se muito bem contemplado com a participação ativa do(a) monitor(a), tanto na organização de materiais como no contato com os alunos e com a creche da UFRGS. Enfatizou também a importância das visitas do (a) monitor(a) em algumas aulas para auxiliar a professora, além do apoio de estudos em diversos momentos, conforme relatado e elogiado - em aula - para o(a) professor(a) pelos próprios alunos. Na avaliação dos alunos, estes relataram que a proatividade, calma e disponibilidade para responder dúvidas do (a) monitor(a) foram essenciais ao processo de ensino-aprendizagem, além da sua dedicação e flexibilidade para se adaptar aos horários à monitoria presencial.